PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 10, 23 agosto 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 23 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Agosto de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 10

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*
TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS

A Discordia

Dentre os muitos males que atormentam a sociedade actual, ameaçando destruir a tranquillidade em que ella procura descançar, devemos apontar a discordia, effeito, sem duvida, da falta de educação, ou da perversão dos bons costumes, oriunda das más companhias.

As discordias por insignificantes que pareçam, geram as grandes discussões civis e politicas, as discussões entre parentes e amigos, entre os adversarios em crença, e entre até os *officiaes do mesmo officio*, podendo dar logar aos graves successos contra o bem estar e a paz da sociedade.

Começando, ás vezes, por uma simples intriga, que, de ordinario, é obra dos desoccupados, a discordia consegue com facilidade a desunião de familias amigas, fazendo com que a aversão e o odio tomem o logar reservado aos bons sentimentos do coração.

Como em tudo que interessa ao individuo, a educação religiosa no lar e fóra delle, é o poderoso purificador dos maus habitos, dos vicios e de toda a especie de desregramentos.

A discordia, nascida do meio daquelles que têm sem cultura o espirito, e sem qualidades o coração, ella é um inimigo feroz das almas honestas e sãs, e, como tal, exige reclama mesmo, repressão decidida e uma guerra sem tréguas, afim de que a sociedade se liberte dessa perversão que tão gravemente a póde prejudicar e macular.

Fujamos, pois, da má convivencia, das intrigas e vilanias das discordias, e teremos alcançado, afinal, a grande victoria moral.

Ha duas cousas com que precisamos nos acostumar: com as inconstancias do tempo e injustiças dos homens.

NOTAS &...

Os nossos governos, infelizmente, não se têm occupado até agora, como deviam, do cinema, no interesse da moralidade publica e na educaçao do nosso povo.

O cinema deve ser um instrumento, um meio commodo, economico e pratico de educação, e não uma escola do vicio, ou pelo menos, um meio de perturbar a alma popular.

A impressão que se recebe na téla, onde a paixão palpita em suas fórmas mais crúas e mais violentas, è uma impressão que subjuga completamente o espectador, atè o fim do *film*, de modo que a elle parece viver a vida do protogonista que, a maior parte das vezes, é uma mulher adultera, um heróe da má vida, um ladrão de profissão, um fino explorador, um mandão, um sanguinario.

Os rapazes, os meninos, em particular, não perdem um detalhe, e quando estão fóra do ambiente, na via publica, apressam-se a pôr em pratica a licção estudada no cinema.

E os chamados *films* de amôr?!

Todos estes maus e pessimos *films*, não deviam ser banidos de uma vez da téla?

A acção que essas reproducções exercem na alma feminina, especialmente das moças, é simplesmente deleteria.

Muitas vezes, uma hora de cinema póde destruir o resultado de toda uma educação religiosa, em collegio.

O cinema deve ser sujeito a mais severa e constante fiscalização do Estado, porque ambos são os meios mais efficazes de educação do povo.

Quando um *film* não é inspirado de seguros criterios educativos, não se deve permittir de fórma alguma a sua reproducção.

N.

O que deita a perder a maior parte dos homens é a ambição e a vaidade.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 23 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

O SACRIFICIO E O MERITO

A luz da razão, illuminada pela fé, é, sem duvida, o que deve sempre dirigir nossos passos neste mundo.

Mas, em nossos dias, cheios de tantos attractivos e enganos, quem, de facto, mais os dirige, mais os attrahe, senão a moda corruptora, os prazeres, a tibieza, emfim?

São, pois, muito poucos os que se deixam levar e dirigir pela luz da razão, illuminada pela fé. O interesse pela santificação da nossa alma, nos dias de hoje, põe-se de parte, e quasi não se faz um sacrificio por ella. Trata-se a alma, como se não fôsse tão preciosa, que o proprio Filho de Deus se fez homem e morreu por ella.

E, quanta vez, quem se diz catholico e devoto de Nossa Senhora, não se lembra de sua alma, nem uma vez ao anno, sequer, quando manda a Santa Madre Egreja?...

Que catholicismo esse e devoção essa que tanto allegam, mas desprezando sempre o que Jesus Christo tanto amou, como foi a nossa alma? Por ella Elle veio a este mundo e por ella arrastou a pesada Cruz, sobre a qual morreu pregado, por nosso amôr.

Todavia, louvado seja Deus! ainda ha quem não se deixa governar pelo utilitarismo baixo e despresivel das conveniencias mundanas.

Tomemos por modelo as moças pobresinhas, do arraial do Inhahy.

Que de sacrificio por suas almas candidas não fazem ellas, todos os mezes, caminhando sete leguas, a pé, do Inhahy a esta cidade, por estradas invias, expostas ao sol abrasador ou ao rigor da chuva, só por causa de uma communhão reparadora?...

Quantas vezes, ellas, moças todas, pernoitam sob uma lapa, no deserto, para aqui chegarem na 1ª quinta-feira do mez, vencendo todos os obstaculos e inauditos sacrificios por causa de sua pobre alma!

Oh! como é bello, como é sublime esse sacrificio, pela gloria de Deus, pela salvação de sua alma!

Heroicas filhas do Inhahy, Deus as conserve na sua graça, porque em vóz está o merito, está o amôr sincero pelo sacrificio, offerecido a Nosso Senhor Jesus Christo!

N.

S. Therezinha do Menino Jesus

Na Capella do Pão de Santo Antonio será benta hoje, após a Santa Missa, uma pequena, mas linda imagem de S. Therezinha do Menino Jesus, preciosa prenda do nosso prezado amigo coronel Pedro da Costa Miranda, que a trouxe de S. Paulo, especialmente para a nossa capella.

Onde andas? Com quem convives? Cuidado! O meio é que faz o homem.

Ninguem deixe de lêr e ponderar

Nada mais razoavel e justo

Uma vez que está assentada a reforma da Constituição, os catholicos brasileiros, animados pela orientação de seus bispos, pleiteam que sejam incluidos na letra da Constituição dois pontos já no espirito da mesma assegurados:—1) que a separação da Igreja e do Estado não é um regimen de atheismo ou irreligião e—2) que o «ensino leigo»—a) não quer dizer "impio ou irreligioso"—b) nem importa em prohibição do ensino religioso, em caracter facultativo.

Essa tem sido a interpretação constante dos nossos melhores jurisconsultos (Ruy, Pedro Lessa, etc.) interpretação que já foi até *officializada* em leis, decretos e regulamentos de alguns Estados (Minas, Santa Catharina, Paraná, Parahyba, Rio G. do Norte, Sergipe).

Cumpre notar que em outros Estados (S. Paulo, Pernambuco, etc.), embora sem actos officiaes, a praxe do *ensino religioso facultativo* não encontra obstaculos por parte do Governo.

Note-se ainda que o sr. Presidente da Republica, em repetidas occasiões solennes, tem mostrado, com palavras e actos, que assim entende a lei da separação. Igual observação se pode fazer a réspeito de quasi todos os Governos Estadoaes.

Tudo isso vem mostrar que não se trata de alteração do *espirito* ou da *substancia* das disposições constitucionaes, mas tão somente de se reconhecer e *firmar* na letra da Constituição a interpretação já em vigor.

Ora, isso, que è o minimo a ser dado ao povo catholico brasileiro, ficaria assegurado em duas emendas, mais ou menos assim:

1) O Estado, comquanto separado da Igreja, reconhece que a Igreja Catholica é a religião do povo brasileiro, em sua quasi totalidade.

2) Comquanto leigo, o ensino, em caracter obrigatorio, ministrado nas escolas officiaes, não exclue das mesmas o ensino religioso facultativo.

Não haverá espirito reflectido, estamos certos, que nesses dois artigos possa vêr uma sombra siquer

da união da Igreja com o Estado ou officialização da Igreja.

No primeiro, o que se reconhece é, apenas, um *facto* que ninguem pode deixar de vér, *facto* que os estadistas menos suspeitos de religiosidade estão cansados de proclamar.

No segundo artigo, é obvio, só se trata de, nas escolas officiaes, abrir a decantada liberdade de consciencia para todos.

Quem quizer aprender a religião, será livre de o fazer; quem o não quizer, será igualmente livre.

A exclusão do ensino religioso, em caracter facultativo, importa no mais vexatorio attentado á liberdade de consciencia, pois, na hypothese, as crianças brasileiras que têm fé ficam tolhidas de cultival-a e a liberdade de consciencia, no ensino official, só seria real para os poucos que não querem receber o ensino religioso.

Estabelecido o ensino religioso *facultativo*, a liberdade será para todos.

Reconhecer um *facto* e assegurar uma *liberdade*—eis o que se pede.

O homem de bem é como as plantas aromaticas: quanto mais pisadas são, mais perfumes exhalam.

B. Franklin.

Deram-nos o prazer de sua apreciada visita, que foi extensiva ao nosso pio estabelecimento, o distincto catholico, sr. dr. Affonso Ulrik, exma. sra., d. Maria da Conceição Guimarães, e seu filho, sr. Edmundo Ulrik Pavie, acompanhados do nosso caro amigo, sr. Manoel Cesar Junior e exma. sra., d. Maria Eugenia de Almeida Cesar.

Banco do Brasil

Foi convidado para Director do Banco do Brasil, na vaga aberta pela morte do dr. Josino de Araujo, o illustre diamantinense, dr. Augusto Mario C. Brant, digno Secretario das Finanças do Estado.

"Diario da Manhã"

Em 2 de Setembro proximo, circulará o *Diario da Manhã*, do Rio, jornal completo em tudo e que satisfará ao gosto dos leitores e ás exigencias da actualidade.

Obras publicas

Vão bem adiantadas as obras do novo Quartel, na Villa Mello Vianna, (planalto do Juca Neves) e as construcções da Central, no largo de D. João.

Subiu, nesta cidade, o preço da carne verde que está sendo vendida a 1$800 o kilogramma.

A exma. sra. d. Exaltina de Almeida fez presente de uma bonita toalha, bordada, para o altar de Santo Antonio.

Foi nomeado official de justiça interino, nesta comarca, o sr. Waldemar Robertino de Andrade, que já tomou posse do cargo.

Dr. Soter R. Couto

Na intimidade de seu lar, foi commemorado com expansão de jubilo, no dia 20 do cadente, o anniversario natalicio do illustre e caridoso clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, profissional abalisado, e de subidas qualidades, o qual tem prestado innumeros beneficios á nossa terra, enchendo sua mocidade dessa actuação pujante que o singulariza e lhe rodeia a personalidade da estima e admiração de seus patricios.

Associando-nos ás hômenagens de apreço e consideração que lhe foram tributadas, e que revelam a estima publica de que é credor o illustre clinico, mandamos-lhe nosso affectuoso abraço.

Todas as nossas acções neste mundo devem ter por fim o bem publico.

Festa das Mercês

Revestiu-se da solennidade e esplendor do costume, a festa do dia 15, que nesta cidade se celebra, todos os annos, em honra de N. S. das Mercês.

Na vespera, houve tambem *Magnificat* e o tradicional mastro, queimando-se muitos fógos e um vistoso fógo de artificio.

Houve missa cantada, com bellissimo sermão ao Evangelho, pelo erudito sacerdote e apreciado orador sacro, revmo. padre Pio Freitas, superior do Seminario.

A' tarde, realizou-se a procissão de Nossa Senhora, que percorreu as ruas do costume, com avultado acompanhamento de fieis.

O templo acha-se ornado com capricho, sobresahindo o rigoroso asseio e zelo do sacristão, sr. Silverio de Paula.

A Mesa Administrativa e notadamente o thesoureiro, sr. Raymundo Aleixo de Aguiar, não têm poupado esforços em bem desempenhar os cargos que lhes foram confiados.

Tomou parte em toda a festa a banda de musica do Rosario.

Foram 1.os juizes, este anno, o major Antonio Roque dos Santos e d. Firmina Fernandes de Oliveira, e mordomos do mastro, os srs. Gabriel Coelho, Antonio Peçanha e José Gomes de Araujo.

—Para o anno de 1926 a Irmandade elegeu:

1.o Juiz, José Cyrillo dos Santos; 1.a Juiza, d. Maria das Dôres Moreira Dias; secretario, José Corrêa da Silveira; thesoureiro, Raymundo Aleixo de Aguiar, reeleito; procurador, Manoel Galdino de Vasconcellos, reeleito; mordomos do mastro: Gesto Pio Fernandes; José Victorio de Miranda e Paulo Benjamin de Amorim.

Drs. João Edmundo Caldeira Brant
e
Abgar Renault

advogam em Bello Horizonte e nas comarcas servidas por estrada de ferro.

Escriptorio, Rua Bernardo Guimarães, n. 1199.

BELLO HORIZONTE

Com as bôas acções é que se conquista o merito.

C.el Pedro Miranda

De regresso de sua viagem pelos Estados de S. Paulo e Goyaz, temos, felizmente, já entre nós, o particular amigo, coronel Pedro da Costa Miranda, muito digno vice-presidente da Camara Municipal desta cidade.

Visitando o pelo seu feliz regresso, antecipamos ao caro amigo o nosso sincero abraço de parabens, pela data de 26 do corrente, em que terá mais uma vez o ensejo de aquilatar o quanto é justamente estimado na sociedade diamantinense, em que se destaca pela grandeza de sua alma, fino trato e cavalherismo.

O homem de genio deve sempre reflectir antes de agir.

Padre Gaspar

Transcorrerá, amanhã, 24, o natalicio do revmo. padre Gaspar Cordeiro, virtuoso sacerdote lazarista, muito digno prefeito de disciplina do Seminario de Diamantina.

Fazendo votos a Deus pela reproducção dessa auspiciosa data, antecipamos a s. revma. nossas cordiaes felicitações.

Nunca se dê ouvido ao mal que se diz de outrem.

Foi nomeada praticante interina, *pro rata*, da Administração dos Correios, desta cidade, a senhorinha Annita Motta.

E. de Barão de Guaicuhy

Por motivo de achar-se enferma a veneranda mãe do sr. Alfredo Alves Picada, a festa de N. S da Conceição, alli, e de que o mesmo é festeiro, ficou transferida para o proximo domingo, 30 do cadente.

Pelo Director Geral dos Correios, foi approvado o concurso de carteiros a que se procedeu na Adm. dos Correios desta cidade, em maio ultimo.

A vaccina

Com o apparecimento de muitos casos de variola no Rio e em diversas cidades mineiras, continuamos a aconselhar a nossa população á vaccinação, como o unico meio efficiente de se preservar da molestia

Na Pharmacia «Bom Pastor», desta cidade, o dr. Soter Ramos Couto presta-se, generosamente, a vaccinar a todos que lá apparecerem, nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde.

Felizmente o nosso povo já vae comprehendendo a necessidade da vaccina, como o recurso unico da immunização contra a molestia.

Centenares de pessôas, crianças e adultos, estão sendo vaccinados diariamente.

Horrivel desastre

Em S. Hyppolito, ha dias, o sr. Manoel Desiderio, quando pescava no Rio das Velhas, aconteceu arrebentar-lhe nas mãos uma bomba de dynamite.

Em estado digno de dó, foi o mesmo enviado pelo nosso amigo, coronel Agenor Moreira d. Costa, á Santa Casa de Caridade, desta cidade.

Devido ao estado horrivel de suas mãos, completamente esphaceladas, tornou-se necessario que o distincto e caridoso clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto lhe amputasse os braços.

Sendo Manoel um homem pauperrimo, resolvemos abrir em nossas columnas uma subscripção em favor delle. para que, mais tarde, possa collocar braços e mãos artificiaes.

Em seu favor e para esse fim, fazemos um appello ás almas grandes, a todos. emfim, que nos lêm e, de um modo particular ao bom e generoso povo de S. Hypolito.

Amigos nossos, extremamente penalizados, ante o estado deploravel que apresenta Manoel Desiderio, jà nos enviaram donativos, para aquelle fim. E são estes:

Dias & Filho	20$000
Onesimo Couto	10$000
Filhas do dr. Soter	10$000
Lydio Ramos	5$000
José Netto Motta	5$000
José Felicio dos Santos	5$000
Nhô Miranda	5$000
	60$000
Red do *Pão de S. Antonio*	5$000
Som.	65$000

Quem se occupa da vida dos outros é porque não faz caso da sua.

Coisas & Coisas

***

Consulte cada um de nós a edade que tem, e, pelas definições abaixo, vejámos todos o *que já somos*, neste valle das *luminarias*...:

A MULHER E':
De 1 a 10 annos—Beija-flôr.
De 10 a 15 annos—Rouxinol.
De 15 a 20 annos—Ave do Paraizo.
De 20 a 25 annos—Rola.
De 25 a 30 annos—Andorinha.
De 30 a 40 annos—Gralha.
De 40 a 50 annos—Coruja.
De 50 a 60 annos—Avestruz.
De 60 annos em diante não é ave, nem é mulher, nem cousa alguma.

O HOMEM E':
De 1 a 10 annos—Picanço.
De 10 a 15 annos—Pintasilgo.
De 15 a 20 annos—Frango.
De 20 a 30 annos—Faizão.
De 30 a 35 annos—Gallo.
De 40 a 50 annos—Papagaio.
De 50 a 60 annos—Mocho.
De 60 a 70 annos—Arara.
De 70 a 80 annos—Grou.
De 80 annos por diante, Deus nos livre delles, porque a segunda infancia é sempre peior do que a primeira.

N.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Thereza Ribas Rocha, 5$000; Aristides L. de Figueiredo, 1$000; Maria Herminia Caldeira, 2$000; d. Maria Augusta do Rosario, 2$000; João Basilio Machado, 1$000; d. Maria do Carmo Miranda Torres, 5$000; um devoto, 2 promessas, 10$000.

M. Machado: D. Anna Josephina de Passos, 10$000.

Rio Vermelho: D. Henriqueta de Freitas Nunes, 5$000.

B. Horizonte: Alvaro Pereira, sargento do Exercito, 10$000.

Joaquim Felicio: José Feliciano dos Reis, 10$000.

S. João da Matta: D. Maria das Dôres Nunes, pelo restabelecimento de seu filho Pio, 15$000; a mesma, para S. Antonio protegel-a, 5$000; d. Jovina Felismina Nunes, pelo seu restabelecimento, 15$000; Sebastião Nunes, por uma graça, 10$000; d. Maria Raymunda Nunes, para que S. Antonio guie seus passos, 1$000.

Riacho: José da Costa Penna, 1$000.

Gouvêa: Serafim Ferreira de Amorim, 4$000.

S. Romão: D. Josephina dos Santos Dias, 2$500.

Bom-Successo: (Diamantina): D. Amelia Fernandes de Oliveira, 6$200.

Mendanha: D. Maria José de Barros, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Salvina de Azevedo, 1$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Manoel Cesar Junior, 20$000; Elisiario Pereira, 10$000; Romualdo Diniz, 5$000; Eugenia Miranda, 5$000; Zilda Diniz, 1$000; uma devota, lembrança aos pobres no dia 15 de Agosto, 1$000; José Caetano, 1$000; José Eugenio dos Santos, 1$000; José Brandão, producto da venda de uma cabra, 6$000; Margarida dos Santos, 20$000; José Vieira Costa, 2$000; José Egydio da Costa, 2$000 de pães para os pobres.

S. Sebastião do Maranhão: D. Maria Rodrigues Muniz, 1$000; Gasparino Pereira de Oliveira, 1$.

Inhahy. D. Maria Dias Camello, 1$000.

Arassuahy: D. Cecilia S. Barbosa, 5$000.

Sôpa. D. Maria das Mercês, $500.

S. Vicente: D. Elvira de Azeredo Coutinho, 10$000.

Bocayuva: Octavio de Almeida, 2$000.

Milho Verde. Alfredo Fidelis do Carmo, 6$000.

Pirapóra. Salvador Cesar Alves Pereira, 20$000.

Curvello. Um anonymo, por intermedio da nossa collega *A Razão*, 5$000.

Commemorações

Diamantina. Antonio Cicero de Menezes, em lembrança do dia 17 de Agosto de 1925, 2$000; Francisco de Meira, em regosijo pelo nascimento de mais uma filhinha, 2$000; Salvio Baracho, para commemorar seu natalicio, 5$000; Anna Agostinha da Costa, pelo seu natalicio, 1$000; d. Maria Elgita Soares, pelo anniversario de Maria Luiza de Freitas, 1$000; d. Carmina Durães Fonseca, em memoria de sua mãe, 1$000.

Fazenda do Gavião. D. Anna Carolina de Almeida, em memoria de seu filho Verissimo, por occasião de 13.º anniversario de seu fallecimento, 5$000.

S. Seb. do Maranhão. A pequena Liberalina, em lembrança do natalicio de seu idolatrado padrinho, coronel Manoel Alves Pereira, 1$000.

Lampada da Capella

Para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Bom-Successo (Diamantina): Cherobim Silvestre Lopes, uma garrafa de azeite.

Os *grandes*, por mais nescios que sejam, têm sempre *carregação* de amigos.

José Augusto Vieira

Não resistindo a rebelde enfermidade que o levou ao leito, depauperando-lhe o debil organismo, veio a fallecer, a 14 do cadente, á rua do Amparo, nesta cidade, o sr. José Augusto Vieira, filho do saudoso finado Joviano José Vieira e sobrinho do nosso prezado amigo, sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça.

Moço ainda, extremamente jovial, prestimoso e bom, tinha uma alma folgasã, mas de um sincero crente, vibrando sempre de prazer na demonstração de suas convicções e affecto aos actos do culto catholico, em que sempre se achava, ora como assistente, ora como auxiliar do Revmo. Vigario.

Ajudava o Santo Sacrificio da Missa, quasi todas as manhãs, e não perdia o Retiro Vicentino annual, de que fazia parte, como ainda fez, este anno, na qualidade de confrade effectivo e muito assiduo, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus, com séde na egreja do Carmo.

Jose Vieira era trabalhador, bastante popular e estimado de todos, sendo, por isso, geralmente sentido o seu prematuro passamento.

O seu enterro, que teve enorme concorrencia, realizou-se no dia seguinte.

A' sua inconsolavel mãe, d. Jacinta Leite Vieira, dignos irmãos, Sebastião Vieira, Margarida, Leopoldo, João Gabriel e Mario Vieira, assim como a seu tio, sr. Jacintho Leite e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Paz á sua alma!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 17, o sr. Affonso Pimenta, estimado commerciante desta praça.

No dia 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario, muito competente e estimado, da Adm. dos Correios desta cidade; Solange Miranda, Hilda Passos, Margarida Guedes, d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Pio Fernandes; e a interessante menina Maria Egleia, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, digna esposa do senador Olympio Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, habil ourives gravador; e as gentis senhorinhas Maria das Dôres e Maria das Mercês Neves, dilectas filhas do sr. Serafim Augusto Neves; e o sr. Levindo Augusto de Meira.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, Haydée Moreira da Silva, dilecta filha do capm. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, os pequenos Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, filhos do sr. Antonio Augusto Neves; o pequeno Affonso, filho do sr. Joaquim Pimenta; d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do sargento Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Villa Paraopeba; e o sr. Alencar Costa.

No dia 22, o major João José Dias, conceituado commerciante desta praça; e o tenente Manoel Dias da Silva, residente em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 23, o dr. Paulo Kruger Mourão e o sr. Manoel Ferreira de Aguiar Junior.

Enfermos

Em consequencia de imprevisto desastre, acha-se enfermo, inspirando cuidados, o pequeno Paulo Roque, filho estremecido do nosso prezado amigo Ernesto Roque dos Santos.

Visitando seus extremosos paes, fazemos votos a Deus pelo restabelecimento do seu querido filho.

Acha-se tambem enfermo e recolhido ao leito, o distincto moço e nosso bom amigo Genesco Achilles Alves Pereira, a quem visitamos, fazendo votos ao Altissimo pelo seu prompto restabelecimento,

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais uma filhinha o lar do nosso amigo, sr. Francisco de Meira e exma. sra., d. Mercês Fonseca Meira.

Nossos parabens.

Fallecimentos

Expirou, no dia 16 do cadente, nesta cidade, a interessante Iracema, com 1 anno de edade, idolatrada filhinha do nosso amigo, sr. Segismundo Lopes e de d. Antonina Diniz Lopes.

O seu enterro, teve numeroso acompanhamento de virgens e pessôas d'amizade dos extremosos paes da innocentinha, que era o enlevo de seu lar.

No mesmo dia, falleceu o recemnascido José, filho do sr. Antonio Pereira dos Santos e de d. Clemencia Francisca da Rocha.

Nossas visitas aos paes dos anjinhos, que voaram para o céo.

Delegado Especial

Foi nomeado delegado de policia especial, deste municipio, o 2º tenente Pedro Lopes da Silva.

O Governo Municipal avisou á nossa população, em boletins, que foram installados, na cidade, os seguintes postos de vaccinação:

Na Pharmacia «Bom Pastor», de 7 ás 10 horas e de 13 ás 16; na Pharcia «Gruta de Lourdes», de 8 ás 10 horas; na Pharmacia Motta & Guerra», de 15 ás 17 horas; na Drogaria «S. Antonio», de 9 ás 10 e de 12 ás 14 horas.

As Damas da Cruz Vermelha Diamantinense vaccinarão as pessôas que não poderem ir aos postos.

O Governo Municipal fornece tubos de lympha vaccinica para fóra da cidade.

GAZETILHA

Chegaram:

De S. João Baptista, dr. Affonso Ulrik e familia.

De S. Antonio do Rio do Peixe, Padre Carlos Lidstrom e Padre José Amantino dos Santos.

Do Serro, Padre Nesclaro Campos.

Do Rio, Francisco de Carvalho.

De S. Paulo, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e senhorinha Maria Augusta Neves.

De M. Machado, coronel José Marques Nogueira Guerra.

Viajaram:

Para Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos, Americo de Mattos e sra.

Para o Dilys, Antonio Vicente Dumont, Victor Gomes Dumont.

Para Bello Horizonte, João Gabriel dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Curvello, nosso conterraneo e habil typographo, João Gabriel de Araujo.

De Bocayuva, o sr. Augusto E. de Araujo, digno agente do correio.

De Dattas, Padre Affonso Ligorio de Sousa.

PARA o rancho da pobre Maria:

Quantia já publicada	35$500
Cidade: A menina Conceição Gomes de Oliveira	1$000
Som.	36$500

Despejam... nas ruas

Admira-se que, numa cidade como a nossa, que gosa de fóros de culta e civilisada, pessôas haja que fazem, sem cerimonia alguma, as nossas ruas de deposito de lixo e exgosttos d'aguas servidas.

Outro desproposito que se vae tornando um mau habito entre nós, principalmente nas ruas de menor movimento, nos recantos da cidade, é o atirarem agua de gordura e lavagem e outras immundicias na via publica, acontecendo, ás vezes, que os respingos da porcaria attingem aos trauseuntes, que, por caiporismo, passam no momento do imprudente, asqueiroso e nocivo arremesso.

Agradecimento

O abaixo assignado, por intermedio destas linhas, vem manifestar o seu sincero agradecimento a todas as pessôas amigas que o visitaram, durante a enfermidade que o levou ao leito, por longos dias, rodeando-o de conforto e carinho. Torna extensiva sua gratidão, que será imperecivel, ao distincto e abalisado clinico, sr. dr. Soter Ramos Couto, pela solicitude e carinhoso esforço scientifico com que o tratou, empregando todos os recursos para o seu restabelecimento, como conseguiu, graças ao Altissimo.

A todos consigna, pois, aqui seu sincero reconhecimento.

Diamantina,—20—8—25.

Henrique Corrêa de Sousa.

EDITAL

O Dr. Belisario da Cunha Mello, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, em pleno exercicio do seu cargo, etc.

Faço saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que, com o prazo de 20 (vinte) dias, o porteiro dos auditorios, deste Juizo, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação, por quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 12 do proximo mez de setembro, ás 13 horas, á porta do Forum, o immovel seguinte: Uma casa de sobrado, sita à rua do Bomfim desta cidade, dividindo-se por um lado com o sobrado de Rufino Paulo G. dos Santos, por outro lado com o sobrado de d. Francisca de Araujo Tameirão e pelos fundos com a egreja do Carmo, avaliado pela quantia de 1:000$000, que vae á praça a requerimento de d. Theodolinda de Pinho Tameirão, viuva e inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido Francisco Diogo de Araujo Tameirão, conforme a petição do teor seguinte: «Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz d. Theodolinda de Pinho Tameirão, inventariante dos bens do seu finado marido Francisco Diogo de A. Tameirão, que na casa assobradada, sita á rua do Bomfim, desta cidade, coube á supplicante a quantia de 283$138, e a cada uma das suas quatro filhas, que residem em sua companhia, a quantia de 128$007 e aos herdeiros Arthur e Francisco, a quantia de 102$406, a cada um; essa casa não admitte divisão commoda, havendo evidentes inconvenientes em ser mantida essa prejudicial communhão, alem de não a justificar, a insignificancia do aluguel que rende; a maioria dos interessados, representada pelo supplicante e suas quatro filhas, quer, por isso, lançar mão do remedio legal, para evitar prejuizos e desaccôrdos que quasi sempre se originam de communhão desigual. Para esse resultado, fundada na permissão constante do art. 1 000, do Codigo do Proc. Civ., vem requerer a V. Exc. se digne ordenar a venda, em hasta publica, da referida casa, de accôrdo com a avaliação constante do inventario, afim de ser o preço repartido proporcionalmente entre os interessados. Juntando se esta aos autos respectivos. P. deferimento. Diamantina, 22 de Julho de 1925. Elysardo Eulalio de Sousa». (Sobre um sello estadoal de 500 rs). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão interino, subscrevi.

Diamantina, 18 de Agosto de 1925.

Humberto Moreira da Silva.

(a) *Belisario da Cunha Mello.*

Certidão.

Certifico que affixei o edital supra, devidamente sellado, á porta do Forum. Data supra.

H. Moreira.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Bom-Sucesso: (Diamantina) Joaquim Ferreira da Costa (um anno).

S. João Baptista: Edmundo Ulrik Pavie (um anno).

Casa da Felicidade

João Candido Ribeiro, agente de loterias, tem, tambem, annexado á sua agencia, a agencia de apparelhos **Pathé—Baby** (Cinema-no lar), camera cinematographica Pathé — fones — as primeira, machinas falantes não usando agulhas e nem tambem o ranger das machinas communs.

Encontram se, emfim, todos os apetrechos para o cinema, em sua agencia, como *films* para trocar e de seu fabrico.

Acceita, pois, encommendas livres de porte, até esta cidade, não cobrando commissão alguma.

Outrosim: Quem desejar assistir á projecção dos *films* da rica lavra do Mendanha, dos srs Roberto e Spangler, está á disposição, levando-os em suas casas, pela importancia de 20$000 de mistura com outros *films* escolhidos, para bem satisfazer ao freguez.

O Pathé—Baby custa apenas 425$000.

Camera para apanhar *films*, 525$000.

O Pathé—fones custa, desde 225$000 até 1:300$000, rico apparelho.

Façam hoje mesmo os seus pedidos.

Rua da Gupiara.—Diamantina.

Dr. Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço.—Preços contractados.

Bello Horizonte.

30 –17

Salão de Barbeiro

DE JOÃO MENDES DE ARAUJO

Córta cabello e faz barba com perfeição e acceita chamados a domicilio. Rua do Amparo.

DIAMANTINA.

Engenho para moer canna

Vende-se em Bello Horizonte, onde se acha, um cylindro, todo de ferro e novo, por preço rasoavel. Capacidade, superior a 20 carros diarios. Dirigir-se ao Dr. Affonso Dias de Carvalho, em o seu escriptorio, á Av. Affonso Penna, 596—entrada pela rua Carijós, 408.

CASA DE MOVEIS

Roupas feitas e fazendas em geral

"A LEGALIDADE"

offerece aos seus amigos e freguezes

Grande reducção de preços

MOVEIS! —ao alcance de todos—MOVEIS!

a dinheiro e a prazo:

1/2 duzia de cadeiras de palhinha e arcos	120$
1/2 mobilia de sala visita, 9 peças	250$
Guarda-vestidos.	140$
« louças	130$
« comidas.	100$
Camas de casal, estylo allemão	130$
« « solteiro.	80$
Mesas	40$

Visitem a casa de moveis

RUA DIREITA, EM BAIXO DO PALACIO HOTEL

DIAMANTINA

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inoffensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.